



RELATÓRIO DE ATIVIDADE NUCLEAR
ENSINO E APRENDIZAGEM
POLITÉCNICO DE VISEU

23/10/2025

OFERTA FORMATIVA	3
MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES E PARA OS CURSOS	5
CORPO DOCENTE	6
CORPO NÃO DOCENTE	11
ESTUDANTES	13
PROCURA	14
SUCESSO ACADÉMICO	15
ABANDONO ESCOLAR	19
INTERNACIONALIZAÇÃO	22
EMPREGABILIDADE	23
SATISFAÇÃO	28
ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO	30
MELHORIA	32
OBSERVAÇÕES	32

OFERTA FORMATIVA

Curso	Grau/Diploma
OSCE	Curso Breve
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM VITICULTURA E ENOLOGIA	Diploma de Técnico Superior Profissional
FRUTICULTURA E VITICULTURA	Diploma de Técnico Superior Profissional
PROTEÇÃO CIVIL	Diploma de Técnico Superior Profissional
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM AGRICULTURA BIOLÓGICA	Diploma de Técnico Superior Profissional
GASTRONOMIA, TURISMO E BEM-ESTAR	Diploma de Técnico Superior Profissional
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO ANIMAL	Diploma de Técnico Superior Profissional
MOBILIDADE EXTERNA (INCOMING)	Disciplina Livre - Erasmus
ENGENHARIA ALIMENTAR	Licenciado(a)
ENGENHARIA ZOOTÉCNICA	Licenciado(a)
ECOLOGIA E PAISAGISMO	Licenciado(a)
QUALIDADE ALIMENTAR E NUTRIÇÃO	Licenciado(a)
BIOTECNOLOGIA	Licenciado(a)
ENGENHARIA AGRONÓMICA	Licenciado(a)
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	Licenciado(a)
MESTRADO EM ENFERMAGEM VETERINÁRIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA	Mestre
MESTRADO EM TECNOLOGIAS DA PRODUÇÃO ANIMAL	Mestre
MESTRADO EM ENGENHARIA AGRONÓMICA	Mestre

Oferta formativa (continuação)

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de criação de cursos	Cursos criados						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de suspensão de cursos	Cursos suspensos						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de extinção de cursos	Cursos extintos						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de alteração de cursos	Cursos alterados						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de cursos acreditados	Cursos acreditados						
	Cursos em funcionamento						
Taxa de cursos acreditados sem condições	Cursos acreditados sem condições						
	Cursos em funcionamento						

**MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA
QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES E PARA OS CURSOS**

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	217	70.00%	153	40.00%	169	45.00%
	Número de unidades curriculares	310		381		376	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	192	88.00%	146	95.00%	152	90.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	217		153		169	
Taxa de cumprimento do prazo para revisão dos cursos	Cursos revistos dentro do prazo	10	77.00%	3	23.00%	0	0.00%
	Cursos em funcionamento	13		13		14	
taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de curso	relatórios elaborados dentro do prazo	10	77.00%	3	23.00%	0	0.00%
	cursos em funcionamento	13		13		14	
	pareceres emitidos dentro do prazo	0		0		0	

taxa de cumprimento do prazo para emissão de parecer sobre os relatórios de curso	relatórios elaborados dentro do prazo	10	0.00%	3	0.00%	0	0.0%
taxa de cumprimento do prazo para aprovação dos relatórios de curso	relatórios aprovados dentro do prazo	0	0.00%	0	0.00%	0	0.0%
	relatórios elaborados dentro do prazo	10		3		0	

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	Regime de Tempo
Alexandra de Sousa Cabral	-	-	- / -	-	-
ALEXANDRE DAVID AIBEO FERNANDES	-	-	- / -	-	-
Alexandre Nuno Vaz Batista de Vieira e Brito	-	Doutoramento	- / -	-	-
Ana Cristina Bico Rodrigues de Matos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia de Sistemas e Computação / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Ana Cristina Ferrão Silva	Assistente Convocado	Mestrado	Indústrias Alimentares / 2018	-	-
Ana Cristina Pais Mega de Andrade	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Biomédicas / 2017	-	Tempo Integral
Ana Cristina Vilas Boas Correia	Professor Adjunto	Mestrado	Ciência e Tecnologia de Alimentos / 2001	-	Tempo Integral
Ana Maria Lopes Rodrigues Macena	-	-	- / -	-	-
Ana Paula de Carvalho Pereira	Assistente Convocado	Licenciatura	- / -	-	-
Ana Rita Correia de Melo	Assistente Convocado	-	- / -	-	-
António de Fátima de Melo Antunes Pinto	Professor Adjunto	Mestrado	Agronomia - Protecção Integrada / 1993	-	Tempo Integral
António Madureira Dias	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Enfermagem / 2015	-	Tempo Integral - Não exclusividade

RELATÓRIO DE ATIVIDADE NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM

António Manuel Cardoso Monteiro	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Agrárias - Ciência Animal / 2010	-	Tempo Integral
António Manuel Santos Tomas Jordão	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciência e Tecnologia de Alimentos / 2006	-	Tempo Integral
ARTUR FILIPE FERNANDES DA COSTA	Assistente Convidado	Licenciatura	Engenharia Florestal / -	-	-
Bruno Miguel Morais Lemos Esteves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia do Ambiente / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Carla Sofia Arede dos Santos	Professor Adjunto	Mestrado	Ciência animal / 2005	-	Tempo Integral
Carlos Davide Gonçalves Gaião	Assistente Convidado	Mestrado	- / -	-	-
Carlos dos Santos Costa	Professor Adjunto	Mestrado	Engenharia Civil / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Carlos José Dias Pereira	Professor Coordenador	-	- / -	-	-
Carlota Maria de Carvalho Lemos	Professor Adjunto	Doutoramento	Multimédia em Educação / 2017	-	Tempo Integral
Carmen Lúcia de Vasconcelos Nóbrega	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Veterinárias / 2012	-	Tempo Integral
Carolina Maria Balão da Silva	-	Doutoramento	- / -	-	-
Catarina Manuela Almeida Coelho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciência animal / 2015	-	Tempo Integral
Cláudia Marisa Barreiros Neves	-	Doutoramento	- / 2019	-	-
Cristina Isabel de Vitória Pereira Amaro da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Agronomia / 2016	-	Tempo Integral
Daniela de Vasconcelos Teixeira Aguiar da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas / 2018	-	Tempo Integral
Débora Andreia Campelo Campos	-	-	- / -	-	-
Diogo Moreira Rato Freire Themudo	Assistente Convidado	Licenciatura	Medicina Veterinária / 1999	-	-
Dulcineia Maria de Sousa Ferreira Wessel	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Química / 2003	-	Tempo Integral
Editte Maria Relvas das Neves Teixeira de Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Biomédicas / 2008	-	Tempo Integral
Elvira Matilla Pinto	-	Doutoramento	- / -	-	-
Fernando Alexandre de Almeida Esteves	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Veterinárias / 2021	Ciências Veterinárias	Tempo Integral
Fernando Jorge Andrade Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Química / 2012	-	Tempo Integral
Filipa Cristina Teixeira de Sousa Rodrigues	-	Doutoramento	- / -	-	-
Filipa Rosa Esgueira Cabecinhas	-	Mestrado	- / -	-	-

RELATÓRIO DE ATIVIDADE NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM

Francisco José Matias Marques	Assistente	Licenciatura	Engenharia Rural / 1991	Produção Agrícola e Animal	Tempo Integral
Francisco José Paulos Martins	Professor Adjunto	Mestrado	Engenharia Civil / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Helder Filipe dos Santos Viana	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais / 2012	-	Tempo Integral
Hélder Miranda Pires Quintas	-	Doutoramento	- / -	-	-
Helena Maria Paiva Martins Esteves Correia	Professor Adjunto	Licenciatura	Engenharia Agrícola / 1993	-	Tempo Integral
Helena Maria Vala Correia	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências Veterinárias / 2002	-	Tempo Integral
Hugo Alexandre Dias Ferreira de Oliveira e Silva	-	Doutoramento	- / 2018	-	-
Jacinto José Carneiro Gomes	-	Doutoramento	- / -	-	-
Joana Margarida Ferreira da Costa Reis	-	Doutoramento	- / -	-	-
João Carlos Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica - Especialidade de Transmissão de Calor / 2011	-	Tempo Integral
João Francisco de Pina Pinto Coelho de Moura	-	-	- / -	-	-
João Maria Coutinho Portela Cabral de Almeida	Assistente Convocado	Licenciatura	Engenharia Agronomica / 2005	-	-
João Pedro Jacob Ferreira	Assistente Convocado	Mestrado	- / 2018	-	Tempo Parcial
Jorge Belarmino Ferreira de Oliveira	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Agrárias - Ciência Animal / 2006	-	Tempo Integral
José Luís da Silva Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Rural / 2018	-	Tempo Integral
José Manuel Gomes Moreira da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia e Conservação da Biodiversidade / Ciência Animal / 2021	-	Tempo Integral
Júlio César Oliveira Lopes	-	Mestrado	- / -	-	-
Laura Hernández Hurtado	-	Doutoramento	- / -	-	-
Lina Luis Salgueiro Costa	-	Doutoramento	- / -	-	-
Lúcio Manuel Soeiro Marinho de Campos	-	-	- / -	-	-
Luís António Carvalho Almeida	-	-	- / -	-	-
Luís Eugénio Pinto Teixeira de Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia Industrial / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Luis Manuel Faria Teodósio Figueira	-	Doutoramento	- / -	-	-
Luís Manuel Fernandes Simões	Professor Adjunto	Licenciatura	Geologia / -	-	Tempo Integral - Não exclusividade
Luís Nuno Fernandes Barros	Assistente Convocado	Mestrado	Medicina Veterinária / -	-	-

MANUEL ANTONIO LOURENCO DOS REIS	Professor Adjunto	Doutoramento	- / -	-	Tempo Integral
Manuel José Esteves de Brito	Professor Adjunto	Mestrado	Tecnologia Multimédia / 2004	-	Tempo Integral
Maria Adelaide Homem Perdigão Pito	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais / 2016	-	-
Maria de Aires Machado Pereira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências Biomédicas / 2014	-	-
Maria Helena Chéu Guedes Vaz Ferreira Rodrigues	-	-	- / -	-	-
Maria Isabel Peixoto dos Santos	Assistente Convidado	Licenciatura	Ciência animal / 1995	-	-
Maria João da Cunha e Silva Reis Lima	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biotecnologia - Especialidade Química / 2005	-	Tempo Integral
MARIA JOSE LISBOA ANTUNES	-	-	- / -	-	-
Maria Lúcia de Jesus Pato	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas / 2012	-	Tempo Integral
Marta Catarina Cerqueira Braguez	Assistente Convidado	Mestrado	Ciências Veterinárias / 2014	-	-
Miguel Cardoso Machado de Oliveira	Assistente Convidado	Mestrado	Engenharia Agrícola / -	-	-
Paula Maria dos Reis Correia	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia Alimentar / 2011	-	Tempo Integral
Paulo Barracosa Correia da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Biociências - Especialização em Biotecnologia / 2021	-	Tempo Integral
Paulo Jorge Pereira da Costa Afonso	-	Mestrado	- / -	-	-
Pedro Rodrigues	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Engenharia dos Biosistemas / 2011	-	Tempo Integral
Raquel de Pinho Ferreira Guiné	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências dos Alimentos / 1905	-	Tempo Integral
Rita Marisa da Silva Cruz	Professor Adjunto	Doutoramento	Medicina Veterinária / 2019	-	Tempo Integral
RUI MANUEL MARQUES NOGUEIRA	Assistente Convidado	Mestrado	- / -	-	-
RUI PEDRO SOBRAL ALMEIDA PEREIRA FERREIRA	Assistente Convidado	Mestrado	Engenharia de Produção Florestal / -	-	-
Sandra Cristina Roque Ventura Lourenço Santos	Equiparado a Professor Adjunto	Mestrado	Ciências Físicas / 2011	-	Tempo Parcial
Sandra Marina de Almeida Santos	-	-	- / -	-	-
SARA JOSEFINA SAMPAIO SANTOS	Assistente Convidado	Licenciatura	Educação Especial e Reabilitação / -	-	-
Sérgio Miguel Gomes Lopes	-	-	- / -	-	-
Teresa Maria Montenegro de Araújo Almendra Correia	-	Doutoramento	- / -	-	-
Teresa Susana Letra Mateus	-	Doutoramento	- / -	-	-

Vítor João Pereira Domingues Martinho	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais / 2017	-	Tempo Integral
Vítor Miguel do Amaral Figueiredo	Assistente Convidado	Mestrado	- / 2021	-	-

	2021/22	2022/23	2023/24
número total de docentes	81	74	88
número total de docentes ETI	58.3	46.6	40.6
número de docentes em tempo integral	43	44	40
número de docentes doutorados em tempo integral	32	33	31
número de professores de carreira	43	44	40
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	43	43	40
número total de docentes doutorados ETI	34.3	35	31
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	1	1	1
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2	2	2
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	491	468	498

	2021/22	2022/23	2023/24
percentagem de docentes em tempo integral	73.76%	94.42%	98.52%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	54.89%	70.82%	76.35%
percentagem de professores de carreira	53.09%	59.46%	45.45%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	73.76%	92.27%	98.52%
percentagem de docentes doutorados	58.83%	75.11%	76.35%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	3.43%	4.29%	4.93%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	2.1	2.2	2.0
rácio estudantes/docentes ETI	8.4	10.0	12.3

Índice de Envelhecimento do Corpo Docente

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	1	4.625	1	3.364	0	2.800
	>=30 A <40	7		10		15	
	>=40 A <50	36		26		31	
	>=50 A <60	31		30		34	
	>=60	6		7		8	

CORPO NÃO DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO	CATEGORIA	Regime de Tempo
Alberto Miguel Figueiredo Rodrigues	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral
Ana Bela Gonçalves Barbosa Figueiredo Esteves Nogueira	3º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
Ana Cristina Ramalheira Nogueira Maia Correia	3º ciclo de ensino básico	Coordenador Técnico	Tempo Integral
ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA DA SILVA DUARTE	3º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
António Luís Maia Correia	Ensino Secundário	Assistente Técnico	Tempo Integral
Augusto José Falcão Cunha Trindade Oliveira	3º ciclo de ensino básico	Técnico de Informática	Tempo Integral
Carla Sofia Pires Garcia	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral
CARLOS EDUARDO RODRIGUES BARBOSA FERREIRA DE BARROS	Licenciado	Especialista de Informática	Tempo Integral
CARLOS MANUEL ANDRADE DA CUNHA	1º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
Cidália Lopes Pereira Lourenço	Ensino Secundário	Assistente Técnico	Tempo Integral
Clarinda Carvalho Serra	3º ciclo de ensino básico	Assistente Técnico	Tempo Integral
DANIELA DE JESUS CABRAL	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral
Décio Filipe Sousa Correia	Licenciado	Assistente Técnico	Tempo Integral
JOÃO PEDRO ANTUNES MARMELO	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
José Cardoso Nogueira	1º ciclo de ensino básico	Assistente Operacional	Tempo Integral
Luis Filipe Vieira Carneiro	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
NUNO MIGUEL CABRAL TOME	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
Rosa Helena de Melo Dinis Rebelo Rodrigues	Licenciado	Técnico Superior	Tempo Integral
Rui Pedro Natário Coutinho dos Santos	Mestre	Técnico Superior	Tempo Integral

RELATÓRIO DE ATIVIDADE NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
formação do corpo não docente	Outro	7	36.84%	7	36.84%	7	36.84%
	Secundário	2	10.53%	2	10.53%	2	10.53%
	Superior	10	52.63%	10	52.63%	10	52.63%

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
categoria do corpo não docente	Assistente Operacional	4	21.05%	4	21.05%	4	21.05%
	Assistente Técnico	4	21.05%	4	21.05%	4	21.05%
	Coordenador Técnico	1	5.26%	1	5.26%	1	5.26%
	Especialista de Informática	1	5.26%	1	5.26%	1	5.26%
	Técnico de Informática	1	5.26%	1	5.26%	1	5.26%
	Técnico Superior	8	42.11%	8	42.11%	8	42.11%

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo não docente	<30	1	2.750	1	2.750	1	3.000
	>=30 A <40	3		3		3	
	>=40 A <50	4		4		3	
	>=50 A <60	8		8		8	
	>=60	3		3		4	

ESTUDANTES

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ciclo de estudos	1º ciclo	355	72.30%	331	70.73%	336	67.47%
	2º ciclo	8	1.63%	23	4.91%	48	9.64%
	CTESP	128	26.07%	114	24.36%	114	22.89%

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	226	46.03%	195	41.67%	247	49.60%
	2º Ano	127	25.87%	134	28.63%	110	22.09%
	3º Ano	138	28.11%	139	29.70%	141	28.31%
	4º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	491		468		498	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	318	64.77%	280	59.83%	307	61.65%
	Masculino	173	35.23%	188	40.17%	191	38.35%
	Total	491		468		498	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	117	23.83%	103	22.01%	116	23.29%
	>=20 A <24	212	43.18%	201	42.95%	195	39.16%
	>=24 A <28	76	15.48%	64	13.68%	82	16.47%
	>=28	86	17.52%	100	21.37%	105	21.08%
	Total	491		468		498	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Verifica-se que a maioria dos estudantes da ESAV frequentam cursos de Licenciatura 1º ciclo (67.33%), seguindo-se CTESP (23.05%), e também 9.62% dos estudantes frequentam cursos de Mestrado.

Relativamente ao ano letivo anterior, o ano de 2023/2024 sofreu um aumento total de estudantes (6.7%), totalizando 499 estudantes. Tal deve-se também ao aumento da oferta formativa, com mais um curso de Licenciatura (Biotecnologia), e o funcionamento de cursos de mestrado. De facto o maior aumento verifica-se nos curso de 2º ciclo, que praticamente duplicou o nº de estudantes, de 23 para 48 estudantes.

Os estudantes são maioritariamente do sexo feminino (62%), e da classe etária situada entre os 20 e os 24 anos.

PROCURA

	2021/22	2022/23	2021/22
número de vagas	307	237	258
número de candidatos	253	259	264
número de colocados	178	170	263
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	178	170	207
nota mínima de entrada (CNA)	113,5	120,03	
nota média de entrada (CNA)	151,06	140,33	

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

Tendo em conta os dados da tabela referente aos estudantes, e como já referido, verificou-se um aumento (6.7%) do nº total de estudantes (6.7%) 499 estudantes

Em relação à procura dos Ciclos de Estudos da ESAV, os candidatos, colocados, e inscritos 1º ano - 1ª vez, englobam todos os regimes de acesso e ingresso ao ensino superior, nomeadamente: concurso nacional de acesso e concursos especiais, i.e., maiores de 23 anos, titulares de cursos superiores, médios, Técnicos Superiores Profissionais e de Especialização Tecnológica; regimes especiais; regime de mudança de curso e reingresso. Às vagas do concurso nacional apresentadas, acrescem as dos outros regimes.

Nos últimos anos tem-se verificado um aumento de estudantes internacionais, originários, principalmente, dos países Lusófonos.

Em oposição tem-se verificado uma diminuição dos candidatos aos regimes de Maiores de 23.

As estratégias para aumentar a procura têm sido variadas, e incluem:

- a) Divulgação das ofertas formativas na página institucional da ESAV, e também nas páginas oficiais da ESAV e nas redes sociais;
- b) Divulgação através de vídeos com testemunho de licenciados pela ESAV, inseridos e reconhecidos no mercado de trabalho, como profissionais de excelência, e que funcionam estrategicamente como embaixadores dos ciclos de estudo.
- c) Divulgação no âmbito dos serviços de relações externas do IPV e respetivas plataformas institucionais disponíveis.
- d) Participação de docentes e não docentes nas Feiras temáticas de divulgação;
- e) Parceria com a empresa Inspiring Future (<https://www.instagram.com/inspiringfuture/?hl=pt>) para divulgação de toda a oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu;
- f) Integração na Rede de Promoção do Ensino Profissional que integra: agrupamentos de escolas com cursos profissionais; escolas profissionais; e escolas secundárias com cursos profissionais da região Dão Lafões e Alto Douro
- g) Ligação forte de docentes ao ensino profissional, recebendo alunos na ESAV, nomeadamente na realização de estágios curriculares para a obtenção das Provas de Aptidão Profissional.
- h) Integração na REDE Regional PEPER - Promoção do Ensino Profissional em Rede, desde 2019, promovida pelo Instituto Politécnico de Viseu e pelo Instituto Piaget de forma a valorizar o Ensino Profissional na região. A Rede PEPER pretende promover uma maior articulação entre os diversos agentes/entidades de educação/formação, com o objetivo de articular e construir percursos formativos que permitam alinhar os cursos profissionais de nível 4 aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), licenciaturas e mestrados, garantindo aos alunos desses cursos o prosseguimento de estudos e o aumento do número de alunos no ensino superior proveniente dos cursos profissionais.
- i) Divulgação da oferta formativa junto de empresas e entidades da região e Câmaras Municipais, no caso particular do CTeSP em Proteção Civil;
- k) Divulgação nas redes sociais da Associação de Estudantes e ex-estudantes da ESAV;
- l) Divulgação em locais de publicidade públicos (outdoors);
- m) Participação nos Dias Abertos do IPV.

SUCESSO ACADÉMICO

	2021/22	2022/23	2023/24
número de diplomados	89	90	74

RELATÓRIO DE ATIVIDADE NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes aprovados às unidades curriculares do 1º ciclo e estudantes inscritos/avaliados	estudantes aprovados	2429		2227		2150	
	estudantes inscritos	3274	0.742	3148	0.707	3119	0.689
	estudantes avaliados	2618	0.821	2424	0.799	2399	0.764
razão entre estudantes aprovados às unidades curriculares do 2º ciclo e estudantes inscritos/avaliados	estudantes aprovados	39		155		327	
	estudantes inscritos	65	0.600	179	0.866	364	0.898
	estudantes avaliados	40	0.709	157	0.906	329	0.948
razão entre estudantes aprovados às unidades curriculares dos CTESP e estudantes inscritos/avaliados	estudantes aprovados	526		432		460	
	estudantes inscritos	758	0.694	645	0.670	741	0.621
	estudantes avaliados	585	0.765	476	0.769	553	0.720

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares do 1º ciclo	estudantes avaliados	2618	3.99	2424	3.35	2399	3.33
	estudantes não avaliados	656		724		720	
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares do 2º ciclo	estudantes avaliados	40	1.6	157	7.14	329	9.4
	estudantes não avaliados	25		22		35	
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares dos CTESP	estudantes avaliados	585	3.38	476	2.82	553	2.94
	estudantes não avaliados	173		169		188	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	1	0.44%	1	0.44%	2	0.88%
	unidades curriculares dos cursos de 1º ciclo	227		227		227	
percentagem de unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	1	2.33%	0	0.00%
	unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo	0		43		43	
percentagem de unidades curriculares dos CTESP com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares dos CTESP com taxa de aprovação <= 30,00%	1	1.14%	0	0.00%	3	3.41%
	unidades curriculares dos CTESP	88		0		88	

NOTA:

- % PERCENTAGEM DE UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS COM TAXA DE APROVAÇÃO <= 30,00%: - A percentagem usada para identificar as unidades curriculares com taxa de aprovação <=30.00% foi calculada a partir do número de estudantes aprovados em relação ao número de estudantes avaliados.

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Relativamente ao Sucesso escolar, do ano letivo anterior para este ano letivo verificou-se uma diminuição considerável (aproximadamente 25%) do nº de diplomados. Contudo e tendo em conta o realçado na RAC de Esfermagem veterinária, estes valores podem não estar corretos. Isto deve-se ao fato de vários estágios terminarem (serem defendidos muito perto do final do ano civil, e depois não são contabilizados como tendo terminado o curso. Nessa RAC é referido: " De referir que em relação ao numero de diplomados no ano corrente, continua a não refletir a realidade uma vez que apenas estão contabilizados 31, quando na realidade fora 48 os diplomados pela ESAV em 2023 2024". De referir também que este facto pode contagiar e propagar-se aos resultados dos índices de ABANDONO.

Nos Ciclo de Estudos (CE) de 1º ciclo, verifica-se que apenas 76.4% dos estudantes inscritos se submete a avaliação, e que a taxa de aprovados/inscritos é de 68.8%. Já nos cursos de 2º ciclo, relativamente ao nº de estudantes inscritos, as percentagens de estudantes avaliados e aprovados é bastante maior, 91.9% e 87.6%, respetivamente. Já nos CTESP, as percentagens de estudantes avaliados e aprovados é de 70,3% e 60,1%, respetivamente. Assim, conclui-se que uma percentagem considerável de estudantes não se submete a avaliação em qualquer época. Dos RUC, verifica-se que isso se deve a que muitos dos estudantes têm estatuto de Estudante-trabalhador, e também, porque muitos dos estudantes apresentam bastantes dificuldades nas UC de base, nomeadamente: Matemática; Métodos Estatísticos e Informática; Biofísica e também Química, levando a uma desmotivação dos estudantes. Pois, são normalmente estas as UC que apresentam uma taxa de sucesso mais baixa. O verificado pode ser explicado tendo em conta o regime de acesso a que os estudantes acederam aos cursos de 1º ciclo. Pois muitos acedem através de M23 e detentores de CTESP.

Nas RUC dos diferentes cursos são resumidas e listadas as várias estratégias ações de melhoria para o combate ao insucesso dos estudantes em cada uma das UC. Estas incluem várias metodologias de ensino e/ou avaliação. Em cada RUC é feita a análise crítica, e se os docentes assim entenderem propor melhorias para este fim específico, as quais são analisadas nos órgãos competentes, primeiro Conselho Pedagógico (CP) e depois Conselho Técnico-científico (CTC).

Na ESAV as estratégias adotadas para combate ao insucesso são muito diversificadas por UC e CE e incluem entre outras:

- Realização de testes de diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes, permitindo detetar níveis de formação bastante diversificados, especialmente devido ao tipo de ensino frequentado, e adaptação dos métodos de ensino, recorrendo a materiais/recursos pedagógico-didáticos atuais, apelativos e motivadores, TIC, nomeadamente vídeos, imagens, software de simulação, reforço do incentivo à prática de resolução de exercícios e de trabalhos práticos e laboratoriais, questionários resumo no final das aulas, sempre com o empenho dos docentes na estratégia de envolvimento ativo dos estudantes em todas as atividades das UC;
- Recurso a métodos de avaliação contínua diversificados, desde mini-testes, realização de trabalhos nas aulas práticas, trabalhos de investigação, investigação aplicada com ligação à região, para consolidar as matérias teóricas, contando para a avaliação final e revisão e correção das provas escritas para os estudantes terem a perceção dos erros cometidos e assim os poderem corrigir nas provas subsequentes;
- Docentes com elevada disponibilidade e informalidade para deixarem os estudantes à-vontade para recorrerem ao atendimento (4 horas semanais de atendimento aos estudantes pré-fixadas e divulgadas) e esclarecimento de dúvidas, com especial cuidado para com os públicos alvo de estudantes oriundos do ensino profissional ou maiores de 23 anos, que carecem de maior incentivo à colocação de dúvidas, com posterior discussão e resolução, em grupo, na aula seguinte, dando especial atenção à revisão de conteúdos não adquiridos por um número significativo de estudantes e imprescindíveis para o prosseguimento de estudos, resolução de exercícios e problemas, visando introduzir hábitos de trabalho, com a preocupação de sensibilizar os estudantes para as várias fases na resolução de problemas;
- Fomentar a responsabilidade do estudante no seu processo de aprendizagem e construção de conhecimentos, promovendo a autonomia da sua aprendizagem;
- incentivar os estudantes a procurar questões/dúvidas sobre os conteúdos lecionados para apresentação nas aulas e posterior discussão e resolução, em grupo, na aula seguinte;
- dar especial atenção à revisão de conteúdos não adquiridos por um número significativo de estudantes e imprescindíveis para o prosseguimento de estudos;
- resolver um número elevado de exercícios e problemas visando introduzir hábitos de trabalho e sensibilizar os estudantes para as várias fases na resolução de problemas;
- Revisão e correção das provas escritas para os estudantes terem a perceção dos erros cometidos e assim os poderem corrigir nas provas subsequentes;
- A ESAV dispõe de um espaço exterior (quinta) que constitui um laboratório pedagógico para práticas agrícolas em contexto real, sendo também um espaço arejado, de elevada riqueza paisagística e saúde ambiental que proporciona bem-estar aos estudantes, promovendo o convívio ao ar livre, potenciado pelo bom ambiente informal entre estudantes e docentes.
- Realização de reuniões com os estudantes inscritos nas UC de estágio para melhor esclarecimento sobre a adaptação a um contexto real de trabalho empresarial.
- Realização de visitas de estudo para que os estudantes possam experienciar in-loco os conhecimentos transmitidos durante as aulas;

ABANDONO ESCOLAR

	2021/22			2022/23			2023/24		
	NÚMERO DE ABANDONOS	NÚMERO DE INSCRITOS	%	NÚMERO DE ABANDONOS	NÚMERO DE INSCRITOS	%	NÚMERO DE ABANDONOS	NÚMERO DE INSCRITOS	%
Global	185	544	34.01%	169	523	32.31%	173	545	31.74%
TESP	94	154	61.04%	85	137	62.04%	81	130	62.31%
TESP 1º Ano	87	115	75.65%	69	90	76.67%	75	109	68.81%
TESP 2º Ano	7	39	17.95%	16	47	34.04%	6	21	28.57%
1º ciclo	87	380	22.89%	77	360	21.39%	79	365	21.64%
1º ciclo 1º Ano	59	150	39.33%	50	132	37.88%	47	149	31.54%
1º ciclo 2º Ano	5	89	5.62%	9	88	10.23%	9	74	12.16%
1º ciclo 3º Ano	23	141	16.31%	18	140	12.86%	23	142	16.20%
1º ciclo 4º Ano	0	0	0.00%	0	0	0.00%	0	0	0.00%
2º ciclo	4	10	40.00%	7	26	26.92%	13	50	26.00%
2º ciclo 1º Ano	4	8	50.00%	5	20	25.00%	4	31	12.90%
2º ciclo 2º Ano	0	2	0.00%	2	6	33.33%	9	19	47.37%

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	3	1.78%	1	0.58%
	Fatores Económicos	3	1.62%	10	5.92%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	2	1.08%	8	4.73%	9	5.20%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	6	3.24%	2	1.18%	1	0.58%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	2	1.08%	1	0.59%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	4	2.16%	10	5.92%	15	8.67%
	Outro Motivo	168	90.81%	135	79.88%	147	84.97%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa. Caso seja aplicável, estão excluídos os alunos que aguardam data e classificação do estágio/dissertação/projeto no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

No global a taxa de abandono é de 33.4%. Esta taxa é bastante elevada nos CTeSP (61.5%), similar aos anos letivos anteriores. Nos motivos apontados pelos estudantes para o abandono, o mais significativo é "Outro motivo" com 86.2% e "não identificação com o curso" com 7.7% das respostas. Contudo, suspeita-se que os motivos de abandono se devem a situação que tem a ver com a ingressão deste público-alvo no Ensino Superior, maioritariamente oriundo do ensino profissional, sem o ritmo de estudo e avaliações do secundário, tornando a sua adaptação mais difícil a um ciclo de ensino superior. Contudo, esta taxa de abandono baixou relativamente a anos anteriores, devido aos estudantes que se inscreveram, mas que acabaram por não frequentar o curso, conforme exposto anteriormente.

O abandono nos CE de 1º ciclo é também bastante elevado (21,9%), sendo que o abandono se verifica mais no 1º ano do 1º ciclo (31.7%). Apesar de serem identificadas as razões de alguns dos abandonos, a grande maioria deve-se a "outro motivo?". Suspeita-se que uma das razões que leva ao abandono será a falta de preparação (conhecimentos) dos estudantes à entrada no ciclo de estudos, nomeadamente para as UC de Base, como Matemática, Métodos Estatísticos e Informática; Biofísica; e também Química, levando a uma desmotivação, e desistência.

De sublinhar também que, alguns dos estudantes que aparecem nos dados como abandono não o são de facto. Isto é, como referido no ponto anterior, vários estudantes acabam o curso (defendem o estágio) já no final do ano civil, e acabam, erradamente, por ser contabilizados nas RUC, como abandono.

Por outro lado, como alguns estudantes só efetivam a matrícula no final do ano civil, e os dados relativos ao abandono são recolhidos pelo sistema informático numa fase anterior para a elaboração das RUC, alguns serão falsos abandonos. Por outro lado, também os estudantes que só apresentam as teses de fim de curso no mês de dezembro, posterior à recolha de dados pelo sistema informático para a elaboração das RUC, como ainda não foi requerido o Diploma de curso, estes estudantes são erradamente contabilizados como de abandono.

As principais estratégias de combate ao abandono na ESAV incluem:

- i. Acompanhamento dos estudantes por forma a entender os motivos de algum insucesso, ou desmotivação, de modo a tentar diminuir o abandono escolar. No entanto por vezes por dificuldades nas unidades curriculares de base essencialmente devidas a falta de conhecimentos anteriores. Neste sentido, os docentes dessas UC têm adotado medidas de motivação dos estudantes por forma a diminuir a taxa de insucesso;
- ii. Acompanhamento mais atento e dedicado aos novos alunos para uma melhor integração na comunidade académica da ESAV e, ao longo do curso, com divulgação das medidas institucionais ao dispor;
- iii. Qualquer informação relativa à possibilidade de abandono por dificuldades económicas ou outro motivo, é tratada individualmente com o estudante. Este acompanhamento é efetuado por parte dos docentes, coordenação do CE e Presidência da ESAV, nomeadamente através de planos individualizados de pagamento faseado de propinas, avaliados caso a caso. O recente programa de Mentoria do IPV veio permitir implementar de forma mais globalizada e integrada, a aplicação destas estratégias;
- iv) Horário letivos apresentados no início do ano letivo para facilitar a organização da aprendizagem, a realização/participação em outras atividades, a conciliação com a vida profissional (em particular, face ao elevado número de estudantes trabalhadores);
- v) Realização de reuniões de acompanhamento no contexto da comissão de curso e plenárias;
- vi) Realização de trabalhos práticos de aplicação direta em diversas UCs;

- vii. Participação em projetos de investigação e outras atividades a decorrer, em particular relacionadas com o setor agrícola e com o empreendedorismo;
- viii. Valorização de todo o trabalho desenvolvido pelo aluno, nomeadamente através da participação em diversos programas, como é o caso do Poliemprende;
- ix. Apresentação dos serviços do SAS junto dos alunos do 1º ano. Aqui são apresentados aos alunos uma série de mecanismos e apoios financeiros e outros que visam a sua inclusão/integração na ESAV/ IPV.
- x. Dinamização, implementação e participação do projeto Mentores em Ação. O projeto Mentores em Ação visa implementar boas práticas de acolhimento e inclusão dos estudantes recém-chegados ao PV (mentorados), capacitando os estudantes do 2.º ano enquanto mentores. Através deste projeto criar-se-á uma plataforma de gestão e interação de mentoria, que permita o apoio à distância de todos os mentorados, combatendo o isolamento e a exclusão. Desta forma, promover-se-á o combate ao isolamento, ao insucesso e abandono escolar.

INTERNACIONALIZAÇÃO

		PENÚLTIMO ANO*		ÚLTIMO ANO*		CORRENTE ANO*	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
estudantes estrangeiros matriculados		28	6			32	6.4
estudantes em programas internacionais de mobilidade	recebidos	4	0.85	16		17	3.4
	enviados	9	1.85	12		10	2
docentes estrangeiros incluindo em mobilidade		0	0	15		1	
docentes em programas internacionais de mobilidade	enviados	2	4.07	5		1	
número total de estudantes		460		444		499	
número total de docentes		49.1		79		88	

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

As taxas de frequência referentes à internacionalização aumentaram relativamente ao ano anterior. No total, matricularam-se 32 estudantes estrangeiros. 52% dos (11) estudantes que ingressaram neste CTESP são estudantes internacionais. Nomeadamente provenientes do Brasil e PALOP.

Também, vários estudantes e docentes têm aderido a programas de mobilidade internacional, como é o caso do Programa ERASMUS+. Em particular estudantes do curso de Enfermagem Veterinária.

O aumento do nº de estudantes estrangeiros e de mobilidade recebidos, reflete o aumento da capacidade de atrair estudantes internacionais para os cursos da ESAV.

Quanto á mobilidade dos docentes, a idade média dos mesmos bem como as obrigações familiares, justificam o pouco interessa na mobilidade, Períodos mais pequenos de intercâmbio, podem ser mais estimulantes para os docentes

Existem várias estratégias adotadas para Incrementar a Internacionalização, nomeadamente:

- i. Todos os anos, em colaboração com os serviços de relações externas do IPV, são promovidas sessões de esclarecimento e apresentação/compartilha de experiências de alunos que tenham participado em programas internacionais, levando a uma maior participação de estudantes nacionais em programas internacionais, nomeadamente nos Programas de mobilidade internacional, como é o caso do Programa ERASMUS+.
- ii. O serviço de Relações Internacionais realiza sessões de divulgação das oportunidades de mobilidade internacional disponíveis para estudantes e docentes. A página do PV e da ESAV, as redes sociais, bem como a newsletter do PV, são utilizadas para promover a divulgação de oportunidades de internacionalização, ao nível do programa ERASMUS, mobilidades fora da União Europeia e no âmbito da cooperação com outros países da CPLP.
- iii. O IPV faz parte da EUNICE Universidade Europeia juntamente com outras 9 universidades europeias e conjuntamente organizam diferentes cursos online e das Escolas de Verão, estes cursos também são divulgados através de diferentes sessões de esclarecimento assim como mails de divulgação.
- iv. Na divulgação internacional da oferta formativa dos cursos da ESAV, os CTESP são também divulgados e são esclarecidas dúvidas a eventuais candidatos internacionais interessados, nomeadamente nas feiras de divulgação e nas plataformas de divulgação internacional do IPV.
- v. Os estudantes CTESP da ESAV, são informados anualmente dos prazos e condições de candidatura para os programas ERASMUS e outros programas de mobilidade internacional.

EMPREGABILIDADE

	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	-	-
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	1	1.09%	-	-
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	1	1.09%	-	-
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	92	-	-	-

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	1	0.99%
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		101	

	2021/22	2022/23	2023/24
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	5

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2021/22	2022/23	2023/24
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	0
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	1
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	0
Outro	-	-	0

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade dos Cursos

Apesar de repetidamente solicitados para o preenchimento dos questionários, verifica-se que a percentagem de diplomados que responderam aos questionários é muito baixa, e não permite uma análise com significado.

O mesmo se verifica relativamente aos questionários respondidos pelas entidades empregadoras inferior à do ano anterior.

Do conhecimento da ESAV e também por parte dos Diretores de Curso que acompanham de perto o percurso dos diplomados, a percentagem de diplomados empregados e que exercem atividades nas áreas dos cursos é bastante elevada.

Mais precisamente, em todos os cursos de Engenharia (Agronómica, Alimentar, e Zootécnica), é cada vez mais frequente a ESAV e os Diretores de curso receberem emails de empresas a pedir diplomados para a realização de estágios profissionais, e ofertas de emprego, que muitas vezes não se consegue corresponder por falta de diplomados disponíveis para atender a esses pedidos. Estes pedidos, são também encaminhados encaminha para o SIVA, para que estes façam a divulgação, utiliza as redes sociais (página do FaceBook da ESAV) partilhando as ofertas, assim como uma base de dados dos estudantes que terminaram a formação contactando-os quer pessoalmente, quer através de correio eletrónico

As estratégias para melhorar a adesão dos diplomados e EE aos inquéritos passa por:

- i. Tornar mais apelativa e *friendly* a plataforma SIVA que envia os questionários;
- ii. Registrar mais empresas na base de dados;

O grau de satisfação das EE com os diplomados dos CE da ESAV foi muito elevado (5,86).

Estratégias adotadas para melhorar a empregabilidade

- i. Conforme referido, a proximidade e conhecimentos diretos entre o corpo docente e as EE tem permitido veicular diretamente as ofertas de emprego, dando a impressão de procura crescente pelos diplomados na ESAV;
- ii. Os Diretores de Curso (DC)/Coordenadores de CE, quando abordados para ofertas de emprego, encaminham para o Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA), o que obriga a que a EE se registre na página do SIVA, passo que a empresa nem sempre está disposta a percorrer.

Se dado esse passo, o SIVA faz a divulgação por todos os utentes (recém-diplomados e diplomados) aí inscritos (passo que também nem sempre é dado por estes, causando grandes limitações de eficácia ao SIVA);

iii. Os DC recorrem também à divulgação das ofertas que recebem através das redes sociais (página do FaceBook dos CE e da ESAV) e por correio eletrónico, através da *mailing list* de estudantes finalistas, o que acrescenta sobrecarga às suas funções, já exigentes, de DC;

iv. É fundamental tornar a plataforma SIVA mais apelativa e mais *friendly* e, em simultâneo, criar o portal Alumni de ligação aos diplomados para fomentar uma rede de contactos mais forte e também como futuros empregadores, serem embaixadores da instituição, serem portas de inserção dos novos diplomados no mercado de trabalho e mais sensíveis à importância de se manterem ligados à instituição em várias atividades, incluindo o preenchimento dos inquéritos de satisfação que são garantia de funcionamento do sistema da qualidade;

v. Estão a ser reestruturadas as páginas Web institucionais, esperando-se maior número de visualizações, o que seguramente vai contribuir para subir a procura e uma imagem institucional de visibilidade contribuirá para melhor empregabilidade.

SATISFAÇÃO

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	0	0%	1052	27.79%	767	18.84%
	SOMA DE TODOS OS ESTUDANTES INSCRITOS EM TODAS AS UNIDADES CURRICULARES	3908		3786		4072	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	0	0%	36	19.35%	21	13.55%
	SOMA DE TODOS OS ESTUDANTES INSCRITOS EM ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	182		186		155	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	104	21.18%	56	11.97%	50	10.04%
	SOMA DE TODOS OS ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE 1º E 2º CICLOS E CTESP	491		468		498	

		2021/22	2022/23	2023/24
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-	4.21	4.28
	IMPLEMENTAÇÃO	-	4.15	4.27
	AUTOAVALIAÇÃO	-	4.09	4.22

		2021/22	2022/23	2023/24
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	-	3.22	4.61
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	-	3.56	4.58
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	-	3.76	4.55
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	-	3.43	4.45
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	-	3.38	4.76

		2021/22	2022/23	2023/24
CURSO/ESCOLA	CURSOS - PERCEÇÃO GLOBAL	4.24	4.2	4.5
	AMBIENTE	4.3	4.2	4.37
	ESCOLA - PERCEÇÃO GLOBAL	4.09	3.93	4.13

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Taxas de preenchimento

Verifica-se que as taxas de resposta aos questionários é muito baixa, e diminuiu relativamente ao ano anterior, quer as resposta ao questionário de satisfação dos estudantes referentes às Unidades curriculares, quer ao curso e com a escola.

Alguma razão desta baixa taxa de respostas pode dever-se aos problemas informáticos verificados na alteração da plataforma informática (da plataforma SIGQ para a plataforma Comquest). Contudo, a maior razão da baixa de respostas aos questionários é o desleixo e pouco interesse ou adesão pelos estudantes. Pois apesar de os estudantes serem repetidamente lembrados para responderem aos questionários, e alertados da sua importância, muitos dos estudantes acabaram por não responder aos questionários. De referir também que muitos estudantes não frequentam regularmente as aulas, e também não se submetem a avaliação. Logo também não se sentem motivados para responder aos questionários de satisfação.

Recorde-se que melhorias implementadas anteriormente permitiram ao sistema informático enviar lembretes automáticos para os utilizadores a recordar da necessidade de preenchimento dos questionários, não dependentes da insistência e lembrança do docente, certamente constituiu uma melhoria mais isenta.

Satisfação com as UCs

Para a globalidade dos cursos (dados das RAC), e no global, verifica-se que o grau de satisfação bastante elevado com as UC. No que se refere à sua natureza, implementação e auto-avaliação tem-se mantido estável e elevada nos três últimos anos, com valores acima de 4, o que revela o amadurecimento das UCs nos CE da ESAV, no seu global, à custa de melhorias incessantes, introduzidas nos últimos anos.

Satisfação com o trabalho final de curso/estágio

O grau de satisfação com o trabalho final de curso/estágio, no que se refere à sua natureza, aos aspetos científico-pedagógicos e organizacionais, à avaliação e promoção do sucesso e às relações inter-pessoais, é bastante modesto, e baixou relativamente ao ano anterior. Esta avaliação parece bastante estranha, tendo em conta que os diretores de curso têm até recebido um feedback bastante positivo dos estudantes no final do estágio. Estranho é que os estudantes também atribuem uma classificação bastante modesta (2.76) à ?Autoavaliação do estudante?.

Na avaliação global ao Curso, e classificação é bastante satisfatória.

Satisfação curso e escola

O grau de satisfação global com o curso e ambiente foi cerca de 4.5, revelando um grau muito adequado de satisfação e superior ao dos anos anteriores.

Tem sido uma bandeira da ESAV o bom relacionamento entre docentes e discentes, e destes corpos entre si, o que se deve à partilha de espaços letivos e de convívio entre os vários CE ministrados na ESAV, à jovialidade do corpo docente que sempre cultivou um ensino de proximidade, sem a formalidade e frieza de outras instituições de ES mais clássicas e tradicionais, comportamento que se pretende manter.

O grau de satisfação com a escola também é superior a 4.

Espera-se que a melhoria das instalações físicas, com a construção do novo edifício pedagógico que dê rosto e visibilidade à escola e degradação dos pavilhões de aulas pré-fabricados existentes, sirva para aumentar ainda mais a satisfação global com a escola.

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO

Pontos fortes

Credibilidade nos diplomados pelos CE da ESAV.

Capacidade instalada de investigação, publicação em revistas indexadas e prestação de serviço ao exterior, por parte do corpo docente, potenciadoras de visibilidade e credibilidade dos CE onde lecionam e da própria IES.

Em relação ao funcionamento das atividades de ensino e aprendizagem dos CE da ESAV, destaca-se como muito positivo o empenho do seu corpo docente jovem e dinâmico, que além da elevada carga letiva em horas de contacto, encontra-se sempre disponível para apoio e orientação dos estudantes num horário de atendimento presencial de 4 horas semanais e por via eletrónica, que inclui a plataforma Moodle, onde disponibilizam os materiais pedagógicos de apoio, o e-mail institucional e, por vezes, até pessoais (*WhatsApp* , *Messenger* , telemóvel), quer para o esclarecimento de dúvidas das matérias lecionadas, quer para assuntos de índole mais pessoal ou social.

Da análise das respostas dadas pelos estudantes verifica-se elevado grau de satisfação com as estratégias adotadas para ensino e aprendizagem,

Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) de acordo com os referenciais da A3ES e desenhado com base na norma de referência da qualidade, ISO 9001, que assenta numa estrutura PEVA (planear, executar, verificar e atuar), possibilita o feedback dos estudantes referente à oferta formativa (questionários de satisfação) e com implementação de medidas corretivas já em pleno funcionamento.

Pontos fracos

Baixa procura dos estudantes por alguns CE.

Financiamento inadequado para CE de cariz tão prático como os da ESAV, agravado pela baixa procura e consequente baixa receita própria via propinas.

Para além das atividades letivas mencionadas que incluem elevada carga letiva (horas de contacto), os docentes têm uma carga elevada de tarefas burocráticas, retirando-lhes tempo para atividades de investigação, escrita científica e prestação de serviço ao exterior, dinâmicas valorizadas na sua avaliação docente, bem como na dos CE em que lecionam, o que é fortemente penalizador.

Limitações em espaços letivos, infraestruturas e materiais pedagógicos, principalmente ao nível das atividades práticas dos CE. Limitações de locais de trabalho e de reunião dos corpos docente e discente e de espaços laboratoriais para alojar equipamento científico, oriundo de projetos de investigação. Sendo de destacar especificamente:

- i. Espaço muito reduzido da Kichen Lab e limitação de materiais e utensílios para que a maioria dos alunos trabalhem em simultâneo na execução dos pratos/menus nas UCs do CTeSP GTBE;
- ii. Inexistência na ESAV de algumas espécies animais para as aulas práticas do CTeSP de PA, Licenciaturas de CTA e EZ, como é o caso dos suínos e espécies cinegéticas, sendo ultrapassada com visitas de estudo e aulas práticas em empresas protocoladas;
- iii. Falta de pessoal de apoio e de vestiários em infra-estruturas onde também decorrem aulas prática, como o parque zootécnico e o Centro de Enfermagem Veterinária (CEV), para apoio às atividades letivas dos CE afetos ao Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária, a saber EV, EZ, CTA e CTeSP de PA;
- iv. Aulas teóricas e práticas de CTeSP a funcionar em simultâneo com licenciaturas que poderão prejudicar o rendimento dos estudantes de ambos os CE mas principalmente do CTeSP.
- v. Nos CE com mais estudantes, sobredimensionamento das turmas para não aumentar a carga letiva docente, relativamente aos espaços letivos disponíveis, situação agravada com as medidas de distanciamento social.
- vi. Dificuldades na gestão da distribuição dos espaços letivos escassos para as atividades letivas, culminando em horários de salas das 8 às 20h e, conseqüentemente, horários desagradáveis para docentes e discentes, bem como dificuldades em marcar aulas extra para compensar feriados ou outros impedimentos de lecionação, organização de eventos extra aulas, avaliações, seminários, defesas de trabalhos finais de curso, estágios e mestrados, tudo agravado com as regras de distanciamento físico que diminuíram enormemente a capacidade de cada espaço letivo.
- vii. Falta de pessoal não docente qualificado para apoiar os CE, nomeadamente assistentes operacionais para apoiar as atividades letivas de carácter mais prático, bem como de pessoal administrativo para apoiar formalidades das direções e coordenações de CE, exigindo, conforme acima já referido, elevado esforço burocrático aos docentes, retirando-lhes tempo para atividades de investigação, escrita científica e de prestação de serviços, as que efetivamente contam na avaliação de desempenho docente e dos CE onde lecionam.
- viii. Materiais e equipamentos técnicos pedagógicos e de investigação envelhecidos, a necessitar de reparação constante e/ou substituição.
- ix. Pandemia que restringiu o envolvimento dos estudantes na aprendizagem ativa, nas atividades práticas e de investigação em curso, ponto que geralmente é um dos pontos fortes da ESAV, a par do bom ambiente na academia da ESAV, estreitando relações sociais e de amizade que neste ano não se sedimentaram, o que também teve certamente reflexos no abandono.

MELHORIA

<#list anosAnteriores as item> \${item.getAttribute('conteudo')} \${item.getAttribute('conteudo1')} \${item.getAttribute('conteudo2')}
\${item.getAttribute('conteudo3')} \${item.getAttribute('conteudo4')} </#list>

Relativamente às ações de melhoria identificadas no ano anterior pode referir-se o seguinte:

Melhoria identificada pelo curso: Enfermagem Veterinária

- Relativamente ao ?Centro de Grooming ?, este ainda não foi executado. Está já cabimentado e programada a obra para o ano de 2025.
- Contratação de EV para apoio à docência : não executada.

Melhoria identificada pelo curso: Enfermagem Veterinária

- Afetar recursos humanos (funcionário) para apoio às aulas práticas de campo e laboratório -. Resultado: O recurso humano existente dá apoio logístico geral. Continua a não existir um recurso humano afeto ao trabalho de campo necessário a um curso de agronomia
- Construção do Edifício Pedagógico . Está em construção.
- Realização de atividades que fomentem vocações em Agronomia . Estratégia de divulgação. Mais de 500 jovens participaram em 2023 em diversas ações de divulgação/formação na ESAV, nomeadamente no contexto do projeto STEAM.

Uma das melhorias previstas, e que foi identificada como ações de melhoria registadas em anos anteriores, a construção do Edifício Pedagógico está em execução e prevê-se que esteja terminada no final de 2025.

OBSERVAÇÕES

No campo MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES E PARA OS CURSOS

Para o ano letivo 2023/2024, a taxa de cumprimento do prazo para elaboração, e também para a aprovação dos relatórios de curso aparece com 0 %, mas tal deveu-se a ter havido vários problemas com a plataforma o que impediu os docentes e diretores de curso de as preencher. Mais ainda, no que diz respeito às UC do 2º semestre, foi alargado o prazo para o cumprimento destas formalidades, o que justifica os valores da tabela.

Ainda neste item, os outros campos apresentam taxas de cumprimento similares aos dos anos anteriores.